## PRIMEIRO AMOR

## Canção





Mal floria a tua infancia
E tambem minha existencia
Quando a ti me declarei
Tu disseste que me amavas
Que p'ra sempre me adoravas
E eu gostar de ti, jurei.
Mas com tempo e a conviniencia
Transformei-te sem clemencia
Fis de ti uma infeliz
Hoje estou arrependido
Dar-te a mão estou decidido
Reparando o mal que fiz.

Sei que vives na opulencia
E que levas a existencia
De um destino adversario
Mas escuta creatura
Ao findar-te a formusura
Virá certo o teu calvario
Se é certo um tal ditádo
Que ao primeiro namorado
Tem-se aberta sompre a porta
Diz tambem o amôr primeiro
Eu serei teu companheiro
E o que foste, pouco importa!

Disse o Christo, a Madalena Pecadora, tende pena Quando um dia aos pés lhe cái Ao que chora e se arrepende Mesmo quando o corpo vende Não nega o perdão meu pai Invertamos pois o caso És divina por acaso Eu de fato pecador Faz o mesmo que fez Christo Porque a vida não resisto Sem o meu primeiro amôr! . . .